

# **ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA VOCACIONADA AO ESPORTE DO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E DA MITIGAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE GÊNEROS**

Gabriel Magalhães Rodrigues Coelho <sup>1</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho trata-se de uma parte inicial de uma pesquisa mais avultada realizada no território das escolas vocacionadas ao esporte no Rio de Janeiro, sobre a temática das desigualdades de gêneros, Educação Física e esporte escolar. O objetivo dessa proposta de pôster é analisar o projeto político pedagógico (PPP) da primeira escola vocacionada ao esporte do município do Rio de Janeiro, focalizado nas ações descritas em relação a processos pedagógicos e ações no âmbito escolar que estejam alinhadas intencionalmente com a mitigação das desigualdades relacionadas as questões de gêneros e direcionadas para a promoção do respeito às diferenças.

A primeira escola vocacionada, à época chamada Ginásio Experimental Olímpico (GEO), nomeada de Juan Antonio Samaranch, localizada no bairro de Santa Teresa/RJ, nasce como uma unidade do Sistema Municipal de Ensino do Rio de Janeiro (SME-RJ), com a intenção de atender crianças e adolescentes com idades para os anos escolares do 6º ao 9º ano. Segundo o professor/pesquisador Carlos Alberto Figueiredo da Silva, “O GEO é uma escola vocacionada, onde o esporte ganha uma dimensão fundamental para o desenvolvimento das ações cotidianas” (SILVA, 2014, p.52). Esse projeto firma uma estrutura que centraliza o esporte nas ações escolares, atendendo os alunos em tempo integral (SILVA, 2014).

Segundo a resolução SME nº duzentos e noventa e sete, de dezessete de novembro de dois mil e vinte e um<sup>2</sup> as unidades escolares vocacionadas ao esporte estão nomeadas atualmente como Ginásio Educacional Olímpico – GEO. Este mesmo documento dispõe do

---

<sup>1</sup> Mestrando em educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, faculdade de formação de professores – UERJ/FFP na linha de políticas e desigualdades sociais, [gabriel.coelho@goldeletra.org.br](mailto:gabriel.coelho@goldeletra.org.br).

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/12555768/4345103/RESSME29721MATRIZcurricular.pdf>

currículo do GEO, sendo possível observar que existem oito tempos de treinamento esportivo somados a dois tempos de Educação Física, totalizando dez tempos semanais direcionados para atividades com professores de Educação Física. Para contextualizar a importância do esporte neste modelo de unidade escolar, a segunda disciplina com mais tempos semanais no currículo é matemática, com cinco tempos.

Desta forma, esta produção busca analisar, através de revisão bibliográfica e análise documental do PPP, a proposta do Ginásio Educacional Olímpico na relação com as dinâmicas pedagógicas que deem conta das desigualdades de gêneros no chão da escola.

## **METODOLOGIA**

O trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa contendo revisão bibliográfica referente aos estudos que envolvem questões de desigualdades de gêneros e respeito à diversidade, principalmente dialogando com a Educação Física. Em relação à pesquisa qualitativa, pode-se afirmar que:

Ela também usa estratégias de investigação como narrativas, fenomenologias, etnografias, estudos baseados em teoria ou estudos de teoria embasada na realidade. O pesquisador coleta dados emergentes abertos com o objetivo principal de desenvolver temas a partir dos dados (CRESWELL, 2007, p. 35).

Sobre o Projeto Político Pedagógico da escola, foi realizada uma análise documental observando a inclinação da unidade escolar em discutir e trabalhar temas como a desigualdade de gêneros e a diversidade. De acordo com Sá-Silva, Almeida & Guindani (2009), a riqueza de informações que se pode ser extraído e resgatado dos documentos justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais, uma vez que possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Questões envolvendo gêneros e sexualidades no ambiente escolar costumam ser temas polêmicos, principalmente pelo avanço do conservadorismo<sup>3</sup> nos últimos anos no cenário brasileiro. Este trabalho busca analisar essas questões à partir das práticas realizadas em uma

---

<sup>3</sup> De acordo com a contribuição de Sepulveda & Sepulveda (2016) entenderemos, neste projeto, conservadorismo como elemento ideológico que constrói senso comum e reproduz um viés hegemônico vigente.

escola vocacionada ao esporte. Nesse aspecto, é importante levar em conta a história higienista e militarista da própria Educação Física. O esporte de alto rendimento também é considerado um espaço de opressão em relação, principalmente, as pessoas que não se incluem na norma heteronormativa<sup>4</sup>. Diante do exposto, faz-se necessário entender todos esses movimentos.

O projeto político pedagógico (PPP) escolar é fundamental para nortear as principais ações pedagógicas, criar ou potencializar as identidades e o perfil da comunidade escolar e traçar as principais metas e resultados esperados. Quando a isso, Veiga (2001) diz:

É um instrumento de trabalho que mostra o que vai ser feito quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados. Além disso, harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela. É a valorização da identidade da escola e um chamamento a responsabilidade dos agentes com as racionalidades interna e externa. Essa idéia implica a necessidade de uma relação contratual, isto é, o projeto deve ser aceito por todos os envolvidos, dá a importância de que seja elaborado participativa e democraticamente (VEIGA, 2001, p. 110).

Quanto a harmonia com as diretrizes da educação, discutir temáticas como gêneros e sexualidade requer romper com uma lógica opressora que, muitas vezes, está no currículo e nos documentos oficiais. Para tal, é importante que a escola tenha claro, ideologicamente, as posições que irá tomar em relações as desigualdades e seu enfrentamento.

Segundo Paulo Freire, é fundamental que os professores entendam a força da ideologia no fazer docente (FREIRE, 2011, p. 122). Freire reflete que quanto mais os professores se dediquem a lidar com as diferenças, mais estarão propensos à transformações no seu fazer (FREIRE, 2011, p. 131).

Desta forma cabe as escolas e aos professores buscarem as melhores formas de lidar com os preconceitos e fortalecer, mais que uma ideologia, a representação dos direitos que deem conta do respeito às diferenças. Para tal, faz-se necessário desenvolver propostas plurais, que dialoguem com este tempo atual. “Um tempo em que a multiplicidades de sujeitos e de práticas sugere o abandono do discurso que posiciona, hierarquicamente, centro e margens em favor de outro discurso que assume a dispersão e a circulação do poder” (LOURO, 2013, p. 53).

Contudo, segundo Sepulveda & Sepulveda (2016) mesmo que existam leis que buscam promover a inclusão de algumas minorias, a escola acaba ficando de fora dessas conquistas, e desta forma, por vários motivos, essas leis não são praticadas. Além disso, identifica-se que,

---

<sup>4</sup> Segundo o dicionário: “Refere-se à heteronormatividade, ao conceito de que apenas os relacionamentos entre pessoas de sexos opostos ou heterossexuais são normais ou corretos”. Fonte: <https://www.dicio.com.br/heteronormativo/>

“no atual contexto conservador da sociedade brasileira, existem forças que negam o direito às diferenças, que reagem especificamente àquelas propostas e discussões referentes aos direitos das chamadas minorias sociais” (SEPULVEDA; SEPULVEDA, 2016, p. 1260).

Diante dessas questões supracitadas, é fundamental analisar o “caso a caso” de cada unidade escolar em suas especificidades, sendo o PPP um documento extremamente rico para ser verificado. Em relação a construção dos currículos e processos pedagógicos, Sepulveda & Sepulveda (2016, p. 1262) explicam que alguns currículos criados lidam bem com as diferenças dos sujeitos e outros não, exatamente pelas visões conflituosas de quem constrói esse currículo.

As escolas vocacionadas, com seu projeto que centraliza o esporte no currículo, precisam dar conta das diferenças e das possibilidades de desigualdades que o próprio esporte pode ocasionar. Segundo Prado (2017, p. 118) muitas vezes a área de educação não assume sua parte na profundidade do debate sobre desigualdades de gêneros, em especial a Educação Física ainda demonstra timidez em ações efetivas no combate a essas desigualdades.

Para Altmann (2015, p. 45) pedagogias que buscam estar atentas com as questões de gêneros precisam produzir discursos e práticas sobre a pluralidade dos corpos nos esportes, sendo esse um dos grandes desafios da Educação Física atualmente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foi analisado o PPP da Escola Municipal – Ginásio Educacional Olímpico Juan Antonio Samaranch, vigente para o triênio 2021-2022-2023, com o seguinte título: “Construindo saberes, praticando esportes, promovendo relações: Uma escola viva – um legado para o futuro” (PPP, 2021, grifos do autor). Este, um documento de dezesseis páginas, com os seguintes tópicos: 1. Identificação da escola; 2. Missão da escola; 3. Proposta educacional; 4. Assistência ao aluno; 5. Critério de agrupamento dos alunos; 6. Objetivos e prioridades; 7. Sistema de avaliação; 8. Sistema de recuperação; 9. Considerações finais. O PPP em questão está sinalizado como construído pelos seguintes atores: gestão; professores (as); agentes educadores; secretário; CEC.

Logo após a missão da escola, observa-se que a escola pretende, segundo o PPP: “estimular a solidariedade e a cultura da paz em atitudes diárias de respeito e gentileza, dentro e fora da sala de aula” (PPP, 2021, grifos do autor). Essa passagem apresenta-se com a primeira maneira de expressar questões atitudinais de respeito ao próximo. Logo após, diz que:



Temos consciência de que a escola está inserida na sociedade e que seus problemas são reflexos, não só de sua organização interna, mas também de fatores externos aos seus muros. Portanto a elaboração do Planejamento, parte das características e contextos escolares, é flexível e aberto às diferenças geográficas e à diversidade cultural (PPP, 2021, grifos do autor).

No item três, referente à proposta educacional, encontra-se o eixo esporte, nele não foi encontrado objetivamente nenhuma informação relativa a desigualdades ou questões de gêneros. No entanto, neste mesmo item, referente a proposta global, encontra-se como valores da escola: “respeito; cooperação; comprometimento; solidariedade; perseverança; superação” (PPP, 2021, grifos do autor). Torna-se interessante para a pesquisa observar que quando trata-se de esporte, algumas questões das desigualdades não aparecem explicitamente. Contudo, valores como respeito, cooperação e solidariedade são caminhos interessantes para mitigação dessas desigualdades.

Ainda na proposta educacional são expostos os temas transversais desenvolvidos pela escola, aonde destaca-se: “ética (respeito mútuo); diversidade cultural; identidade de gênero e orientação sexual” (PPP, 2021, grifos do autor). Como relatado anteriormente no trabalho, nesse contexto conservador que as escolas em geral encontram-se, parece bastante importante a dedicação da escola analisada em ter um proposta voltada para identidade de gênero e orientação sexual.

Por último, em projetos extracurriculares, encontra-se descrito um “projeto de valorização da mulher” (PPP, 2021, grifos do autor). Nos demais itens não foram encontrados referências sobre questões das desigualdades de gêneros, diversidade ou respeito as diferenças.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como relatado na introdução do trabalho, essa análise inicial do Projeto Político Pedagógico da escola vocacionada faz parte de uma pesquisa maior que irá acontecer posteriormente. Desta forma, virão novos diálogos e reflexões baseados em pesquisas de campo, observações de aulas e competições escolares, além de entrevistas.

Na revisão bibliográfica realizada nessa produção, verificou-se a importância do PPP como documento norteador das propostas pedagógicas. Para a escola dar conta das diferenças e das desigualdades de gêneros, é imprescindível que este documento aponte os caminhos para essa intenção.

Na análise do PPP da primeira escola vocacionada do Rio de Janeiro, observou-se que, diante do documento, há uma intencionalidade da escola em dialogar com as temáticas de

gêneros, do respeito às diferenças e a valorização da mulher. No entanto, não ficou claro como fazer essas abordagens na Educação Física e no esportes, conteúdos centrais nesse tipo de escola.

Espera-se que com pesquisas mais profundas, seja possível analisar as percepções dos sujeitos envolvidos e da comunidade escolar. Desta forma, contribuir com propostas significativas para uma prática esportiva escolar e uma escola mais inclusiva e plural.

**Palavras-chave:** Desigualdades; Escola, Gêneros, PPP, Diversidade.

## REFERÊNCIAS

ALTMANN, H. Educação Física Escolar: relações de gênero em jogo. São Paulo: **Cortez Editora**, 2015.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre, RS: **Artmed**, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP. **Paz e Terra**, 2011.

LOURO, G. L. Currículo, gênero e sexualidade – O “normal”, o “diferente” e o “Excêntrico”. In: LOURO, G. L.; FELIPE, J.; GOELLNER, S. V. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. 9. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2013. p. 11-29.

PPP. Escola Geo Juan Antonio Samaranch (2021-23). Rio de Janeiro, RJ. 2021. Acesso em 2022.

PRADO, V. M. “Fica no gol para pegar as bolas”: Educação Física escolar e o dispositivo de (homo)sexualidade. In: DORNELLES, P. G.; WENETZ, I.; SCHWENGBER, M. S. V. (Org.). Educação física e sexualidade: desafios educacionais. Ijuí: **Ed. Unijuí**, 2017.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.

SEPULVEDA, D.; SEPULVEDA, J. A. As práticas e as Políticas Curriculares de Inclusão e o direito à Diferença. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.14, n.04, p. 1258 – 1287 out./dez.2016. Disponível em < <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/29593>>. Acesso em 15 de Set. 2020.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível. São Paulo: **Papirus**, 2001.